

Curitiba, 16-6-1978

Querida Maria:

Nossas missivas devem ter se cruzado no caminho.

Acabo de receber seu cartão (em Intemporal palpitam seus versos eternos) e espero que você também tenha recebido minhas palavras de agradecimento pelos dois livros que me enviou. Disse-lhe do encantamento com que li seus versos imortais, das chias de vida e de alma, de amor e de fraternidade.

Não culpe Lúcia. Ela está seriamente enferma. Tem anemia e um aumento alarmante da taxa de glóbulos brancos no sangue (12.000 por mm³, quando o normal é de 6.000 a 8.000). Os médicos dizem que não é grave, mas eu tenho muito medo de que ela esteja com leucemia (os médicos não contam a verdade aos doentes...)

Escreva-lhe, pois ela gosta muito de você; pode estar certa de que suas palavras, sempre chias de compreensão e carinho, vão fazer-lhe um grande bem. Ela é valerosa, não se queixa, parece estar muito bem e sempre ativa. Mas está doente.

21.4.28.3
2061954-48ms

Mais uma vez, agradeço-lhe "A Ilíade e os
Ilíados" (que título feliz!), bem como os excelentes
trabalhos literários de Hécio Régis.

Muitas palavras são pobres para expressar
os momentos de prazer espiritual que a leitura
de seus versos me proporcionou.

Um grande abraço.

Helena.